ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2094

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ÉSTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A lingua portuguesa

Raro é o poeta, o verdadeiro poeta, de quem o Futuro não verifica ou não justifica um dia os ideais e os pressentimentos. Quando Olavo Bilac, lirico de genio, dizia na sua ardente e lucidissima propaganda em prol da unidade e do poder espiritual do Brasil:—*a patria não é a raça, não é o meio, não é o conjunto dos aparelhos economicos e politicos; é o idioma criado ou herdado pelo povo*—não advinhava de certo que a nobre aspiração contida nestas palavras, nestas palavras de culto fervoroso á lingua portuguesa, orientaria em breves anos um estadista da sua terra. Aliás esse estadista—o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil—possui notaveis qualidades de inteligencia e uma excepcional elevação de alma: mesmo sem o apostolado de Bilac, tomaria, creio-o bem, identica atitude de respeito pelo idioma natal, honrando-o e impondo-o perante nacionais e estrangeiros.

Mas a sua decisão de tornar obrigatorio para os delegados brasileiros o uso do português, nos Congressos e Conferencias Internacionais—dando assim o valor e a importancia devidos á linguagem de uma rica e extensa e velha civilisação, que é a sua, que é a nossa—afigura-se de tal modo um acto, uma afirmação de fé, transcedendo o ambito habitual da restrita acção politica, que merece bem aproximar-se, irmanar-se ás concepções generosamente idealistas do autor da *Tarde*. Ambos—o poeta e o homem do governo fôram interpretes da propria vontade do Brasil, do Brasil orgulhoso do perfeito instrumento de expressão que de nós recebeu, e ao qual se ajustam maravilhosamente o cantico da sua energia e o ritmo do seu progresso. Por isso a veneração que imortalisa o nome do sonhador, acarinha hoje, em todo o largo territorio de Santa Cruz, a iniciativa recente do estadista.

O Brasil aplaude-a, exultando. E sabe ou sente que, embora ela pareça apenas modificar o protocolo de reuniões ou assembleias americanas ou mundiais, apresenta ainda uma intenção educativa e um aspecto patriotico, este e aquele do maior alcance para a vida civica do pais.

Ao Estado Português e a todos os portugueses, a atitude de Octavio Mangabeira neste caso especial — interessa especialmente. O sr. dr. Bettencourt Rodrigues, saudando o seu colega de além Atlantico, chamou-lhe com propriedade e justiça: — *propugnador da expansão e do prestigio da nossa lingua.* Devemos subscrever sem reservas este belo e entusiastico louvor oficial. Esperemos que as altas corporações literarias e scientificas da nossa terra — Academias, Institutos, Universidades — sigam o exemplo do actual chanceler. A oportunidade é optima para essas demonstrações de simpatia.

Urge, com efeito, que os lusitanos de hoje olhem e estudem o Brasil — e sobretudo o Brasil mental — atentamente, vigilantemente. Ali, muitas vezes, nos podemos rever engrandecidos ou continuados. Ali germinam, em imprevistas criações, as sementes que o nosso genio lançou no solo uberrimo e hospitaleiro. Ali trabalha o povo que um dia será nosso aliado leal nas pacificas lutas economicas e intelectuais, como já é nosso amigo de sempre.

Um povo tão cioso das tradições que a ele e a nós pertencem—que obriga a vitorias, a conquistas mais amplas do que nunca, essa força, essa arma supremamente tradicional:—a doce e limpida linguagem de Camões e de Antonio Vieira...

João de Barros

UM "CONFLITO"

(Cliché Benoliel)

Adelina Abranches, por falta de bilhete, coloca o "revisor" Nascimento Fernandes na contingencia de ser agredido pelo "passageiro" José Vitor...

REINA grande descontentamento na classe piscatoria da vila de Cascais, pelo facto dos vapores de pesca praticarem o *arrasto* a pouca distancia da costa, na zona proibida por lei, por ser destinada *a pesca de aparelho.*

Quasi todas as noites têm fundeado naquela baía varios vapores, que de madrugada arrastam as suas redes na zona proíbida para o arrasto, o que prejudica bastante os pescadores.

Chamamos para o caso a atenção das autoridades maritimas, porque a continuarem os vapores a proceder desta forma, teremos uma futura época de miseria na laboriosa classe piscatoria, não sendo para admirar que a falta de providencias dê lugar a conflitos, que é bom evitar.

Contamos muito em breve poder dar á publicidade o nome dos vapores que fazem o arrasto a *uma milha da costa,* podendo estas nossas afirmações serem confirmadas, não só pelos pescadores prejudicados, como até pelas autoridades maritimas locais.

* * *

DO ministerio da Guerra enviam-nos a seguinte nota oficiosa:

"A cerimonia do lançamento da primeira pedra do monumento aos militares mortos no movimento de Fevereiro de 1927, em Lisboa, e a sessão solene na Sociedade de Geografia, realizam-se em 9 do corrente, e não no dia 7, como havia sido primeiramente anunciado.

Contrariamente ao que tem constado, nesse dia não haverá feriado.

A cerimonia no cemiterio dos Prazeres, terá lugar pelas 11 horas, e a sessão solene na Sociedade de Geografia, realizar-se-ha ás 16,30„.

* * *

MANUEL Boaventura acaba de publicar, numa primorosa edição, os *Contos do Minho,* tres novelas despretenciosas que nos dão todo o sabor da vida rural naquela encantadora provincia do Norte.

Prometemos fazer em breve uma transcrição deste volume curiosissimo, que fica bem em todas as estantes de literatura regional.

* * *

UM grupo de amigos tomou a iniciativa de promover um jantar de homenagem ao Comendador João Maximiano de Faria, em 9 do corrente, vespera da sua partida para o Rio de Janeiro.

O jantar realizar-se-ha no Restaurant Garrett, estando desde já ali aberta a inscrição.

* * *

O DR. João Camoezas lançou no mercado um volume de raro valor mental "O Trabalho Humano„, que o professor M. Athias prefaciou. O livro merece referencia maior e transcrição. Uma e outra terá a seu tempo. Por hoje limitamo-nos a dar a noticia do seu aparecimento.

* * *

E' HOJE pelas 21,30 no Salão do Conservatorio o recital de sonatas de piano e violino promovido pelos notaveis artistas Laura Croner e Paulo Manso. Serão executadas as sonatas de Lekeu, Fauré e Cesar Franck.

ROCHA Martins, trabalhador infatigavel, acaba de iniciar a publicação de uma nova obra literaria sobre os grandes amores de Portugal e sobre os herois, santos e mártires da Patria, obra a que ele deu a genérica designação de "Colecção Historia„. Desta colecção acabamos de receber o primeiro volume, intitulado "Linda Ignês„, encantadora novela focando a figura trágica e apaixonada da linda e desditosa companheira de D. Pedro I.

Os futuros volumes, versando os mais palpitantes episodios da nossa historia, serão artisticamente ilustrados por Alberto de Sousa e D. Raquel Gameiro Ottolini, e, á semelhança do primeiro, destinar-se-hão a um grande e justificado exito. As proximas novelas intitular-se-hão "Rainha Santa„, "Desvairo de Rainha„, "Condestavel„, etc.

* * *

OS distintos actores Henrique de Albuquerque, Luis Pinto e Carlos Leal tomaram a iniciativa de promover uma festa de confraternisação que reunirá os artistas que escolheram a carreira teatral ha vinte anos—o maximo trinta.

Como nomes dos mais notaveis, entre a gente do palco, estão abrangidos neste decenio, deve ser um acontecimento notavel, porque, ao evocar das saudades, juntar-se-ha o jubilo pelos sucessos alcançados.

* * *

NO Teatro S. Luiz, realiza-se na proxima sexta-feira uma recita de caridade a favor do Asilo Hospital de Pardelhas, instituição fundada para recolher os velhos invalidos e indigentes das freguezias da Murtosa, do Bunheiro e de Veiros.

Representar-se-ha uma das melhores peças do repertorio da companhia Armando de Vascancelos, devendo usar da palavra o ilustre advogado e consagrado orador sr. dr. Cunha e Costa.

* * *

NO chá do Estoril não poderam comparecer Pedro Bordallo Pinheiro, do Conselho de Administração do *Diario de Lisboa,* e Alvaro de Andrade, secretario da redacção do *Diario de Lisboa,* por se encontrarem doentes. Durante o chá o sr. dr. Joaquim Manso recebeu muitos telegramas e cartas de artistas que, por varios motivos, não puderam assistir.

* * *

APOIADA pelo nosso colega *O Primeiro de Janeiro,* vai realisar-se no Porto a Semana dos Artistas, tambem com intuitos beneficentes, estando já constituida a Comissão Organisadora.

* * *

NO dia 10 de fevereiro, ás 21 horas, realisa-se na Escola Superior de Medicina Veterinaria, promovido pela Associação dos respectivos alunos, um sarau e baile que deve ser uma festa de mocidade e fino gosto.

* * *

AMANHÃ publicaremos as impressões do nosso critico, ácerca da exposição Leal da Camara, que ontem abriu, no seu atelier da rua do Seculo, 50.

No Coliseu

Estreia de Mary Focela

Ultima semana da Grande Companhia de Circo

O espectaculo da moda de hoje, no Coliseu dos Recreios, tem a marcá-lo, como um acontecimento de invulgar cunho artistico, a estreia da notavel e gentilissima coupletista espanhola Mary Focela, artista das que mais alto tem visto o seu nome consagrado no país vizinho, e que foi a criadora de algumas das mais conhecidas canções do reportorio do genero. Mary Focela, dado o sentimento que imprime ao "couplet„ deve conquistar absolutamente o publico português que, sobretudo, aprecia a arte inspirada no coração.

No programa desta noite figura o celebre derviche Aziz, que dá a sua antepenultima exibição e que repetirá os exercicios fenomenais com que tem assombrado toda a gente e entre os quais se conta a introdução de um punhal na cabeça, á martelada.

O resto do espectaculo é completado por todas as outras atracções da Grande Companhia de Circo, que está na sua ultima semana.

NOVAS ESTREIAS

no Bal-Tabarin Montanha

Hoje, no Bal-Tabarin Montanha é uma noite de festa. Trata-se nada mais, nada menos, do que da estreia de duas fenomenais artistas—Lolita Campoy, eximia bailarina de "charleston's", e Mary Dominguez, "estrela" de "tonadillas". A'manhã diremos, destas duas artistas, o que elas valem e o que foi a sua estreia.

Amelia Vasquez, que está dando as suas ultimas representações, continúa aplaudidissima.

Um dos numeros de maior agrado tem sido a Canção Nacional, por Aida Teixeira e Carlos Freire, e as variações á guitarra, por Julio Correia e Alfredo Mesquita.

Começaram já os bailes de mascaras, que têm estado concorridissimos, abrilhantados pelo Bal-Tabarin Melody-Jazz.

DE LUTO

D. Aniceta da Costa Figueiredo

Realisou-se hoje o funeral da sr.ª D. Aniceta da Costa Figueiredo, esposa do sr. Fernando Abrantes Figueiredo, chefe da esquadra das Mercês, que no sabado faleceu repentinamente. O seu funeral constituiu uma sentida homenagem, pois a falecida era dotada de um excelente coração, sendo mãe amantissima e esposa dedicada. A confirmar estes dotes da extinta, está o imponente funeral que se realisou, aonde acorreram centenas de pessoas suas amigas e amigos de seu inconsolavel marido e filhas.

No cemiterio do Alto de S. João, organisaram-se numerosos turnos, tendo o seu cadaver baixado á campa com o sentimento de todos que a acompanharam á ultima morada.

Fizeram-se representar no funeral o comandante da Policia e delegações de todas as esquadras de Lisboa, acompanhadas pelos respectivos chefes.

O «Diario de Lisboa» apresenta ao nosso amigo sr. Fernando Abrantes Figueiredo e a suas filhas a expressão do seu sentimento.

Amadeu Miranda de Oliveira

Realizou-se ontem o funeral do engenheiro chefe da secção da Direcção Geral das Industrias, sr. Amadeu Miranda de Oliveira. Ficou depositado no jazigo de sua prima a sr.ª D. Marta Serrão.

Entre outras pesoas que acompanharam o feretro lembra-nos ter visto os srs.:

Dr. Aureliano Mira Fernandes, engenheiros Lopes Galvão, Vieira da Silva, Preto Chagas, Rego Chaves, Antonio Freire, Silva Martinho, Belarmino Barata, José Canto e Castro, Tito de Sousa Lopes, Alvaro Cruz, Torres, Humberto Reis, Zeferino Soares, Furtado Henriques, José Faria, Raul Furtado, Manuel Tavares, Varga Moniz, João Martins, D. Ilda Faria da Silva, D. Berta Martins Zambujinho, Campos Monteiro, etc.

No cemiterio organizaram-se varios turnos.

José Ferreira

Está de luto, pelo falecimento de sua mãe, o sr. José Ferreira, agente do «Diario de Lisboa», na Ribeira de Santarem, a quem apresentamos sentidas condolencias.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.— Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

A SEMANA DO PORTO

NOTAS ECOS E COMENTARIOS

do que se passou na capital do Norte

Musica

A distinta cantora Beatriz Baptista realizou, no Salão do Centro Musical, gentilmente cedido pela importante firma Julio da Fonseca, Limitada, um concerto que foi uma bela manifestação de arte. A sua voz sã, expontanea, aveludada, de timbre agradavel — que desta vez revela mais pujança e mais facilidade de emissão — valorisada por uma optima escola, encantou a larga e selecta assistencia com a execução dalguns trechos classicos e de varias canções, que Beatriz Baptista, com relevo, expressão, segurança e brilho, executou de maneira a receber justas e vibrantes manifestações de apreço.

O distincto "maestro„ Luís Gomes fez brilhantemente os acompanhamentos num excelente piano Feurich, de som magnifico.

* * *

No teatro S. João realizou um magnifico concerto o tenor Armando Saraiva, com a gentil e distincta cooperação da cantora Cesarina Lira e dos pianistas Izabel Bazan, Xisto Lopes e Bertino Daciano.

Foi uma linda noite de arte e de encanto espiritual. O concerto — que foi dedicado ao sr. comandante da 1.ª região militar, sr. coronel Craveiro Lopes — teve farta concorrencia.

Armando Saraiva, que possue uma voz sorona, extensa, agradavel e expontanea, cantou com muito realce o dueto do 1.º acto da "Tosca„, de Puccini, com a eximia professora Cesarina Lira, e, a sólo, uma aria da "Carmen„, de Bizet, e romanzas de Respighi e Puccini, dois trechos de Donandy e o "Canto d'amore„, das "Walkirias„, de Wagner, sendo vibrantemente aplaudido.

A Cidade

O "taxi„ já não é hoje um meio de transporte destinado ás classes abastadas. A vida moderna, intensa, frenesiada, bruhahanesca, plasmada de acidentes instantaneos e marchetada de variantes imprevistas, tornou necessario, indispensavel, mesmo, esse rapido meio de transporte que, por todo o mundo, vai tomando o lugar dos velhos e ronceiros veiculos de marcha demorada.

Estas palavras não são, precisamente, a apologia dos "taxis„; são, unica e simplesmente, o grito da hora que passa, desta hora hodierna em que a vida se "vive„ num relampaguear de emoções e anseios....

O Porto é uma cidade bem servida de "taxis„, quanto á sua abundancia—porque, quanto a preços não tem sido muito beneficiada....

A Camara Municipal, porém, acaba de aprovar uma tabela—que já entrou em vigor—para a redução dos preços dos "taxis„.

Medida justa e simpatica—porque estes, digamos assim, meios populares de transporte devem estar—passe o sediço lugar-comum—ao alcance de todas as bolsas.

Teatros

No Sá da Bandeira realizou-se uma recita de homenagem a Ramada Curto —que foi uma eloquente manifestação de viva admiração do nosso publico pelo talento deste dramaturgo—com a 15.ª representação de "O Caso do Dia„, que a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro tem mantido em scena com invulgar exito.

* * *

O Aguia d'Ouro singra em maré de rosas com a interessante e bizarra revista "Vinho do Porto„, que a Empresa Oscar Ribeiro-Alves da Silva montou com carinho e luxo e que os artistas interpretam com scintilancia.

* * *

No Carlos Alberto—enquanto se ultimam os ensaios da nova opereta de Campos Monteiro, "Maria da Fonte„—fez-se "reprise„ da opereta bairrista "O Garoto da Ribeira„, original dos ilustres comediografos portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa—uma "reprise„ deveras triunfal e gloriosa.

Edurisa

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO** sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**

R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º

Telef. N. 2978

ESTABELECIMENTO TERMAL DAS ALCAÇARIAS DO DUQUE

2 tipos de aguas termaes: sulfurosas e cloro-bicarbonatadas, ambas MUITO RADIO-ACTIVAS

BANHOS, DUCHES, IRRIGAÇOES e TRATAMENTOS ELECTRICOS

Inegualaveis na cura das DOENÇAS DE PELE, reumatismo, sifilis, sciaticas, nevralgias e outras afecções

Usadas internamente nas doenças do aparelho digestivo

Director Clinico: Dr. Ascenção Contreiras

Consultas das 10 ás 12 horas

ABERTO DURANTE TODO O ANO, excepto ás segundas feiras

Rua do Terreiro do Trigo, n.º 56

Telefone C. 2432 — LISBOA

Mundanismo

A Caridade

Nas Belas Artes

Organisada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Berta Ortigão Ramos, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Emilia de Melo Osorio (Proença-a-Velha), D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Carolina de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Isabel Ortigão Ramos, D. Maria Luiza de Medeiros Teixeira e D. Regina de Carvalho e Silva, e cujo produto se destina aos Hospitaes para Tuberculosos, realiza-se na tarde de domingo, 12 do corrente, no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, uma interessante «matinée» infantil e «chá dançante», tendo já começado a distribuição dos bilhetes de convite.

No Porto

Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico e mundano a recita de caridade realizada na noite de quinta-feira ultima no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na qual foi representada por um brilhante grupo de amadores pertencentes á primeira sociedade portuense a engraçada peça «E' preciso viver...» um dos maiores exitos da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Antes de entrar na descrição da peça, falaremos do aspecto da sala de espectaculos, que era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras das principais familias do Porto e da Foz, que com as suas vistosas «toilettes» de tons claros faziam realçar a sua bela decoração.

A peça «E' preciso viver...», cujos ensaios foram dirigidos pela ilustre artista-empresaria sr.ª D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, a quem se deve, em grande parte, o exito obtido pelos seus interpretes, entre os quais ocupa o primeiro logar a sr.ª D. Maria de Lourdes Martins de Menezes Pinto Machado, que na «Maria Emilia», a personagem em roda de quem gira a acção da peça, que soube imprimir-lhe toda a sua graça e vivacidade, não descuidando o mais pequeno detalhe que a rubrica requeria, e o sr. José de Carvalho Rebelo de Menezes que se encarregou do papel de «Corane», dando-lhe extraordinario realce, conservando até final da peça a fleugma britanica; seguem as sr.ªs D. Maria Carolina Castro Monteiro de Carvalho, que deu ao personagem «Isabel» uma bela interpretação, não se desmachando até final da peça, e o sr. Antonio Pinto Machado, no papel comico de «Carlos», foi simplesmente impecavel, conservando sempre a plateia em constante hilariedade.

Nos outros personagens, «Cora» e «Mr. Bredford», as sr.ªs D. Maria Eugenia Pinto Machado e D. Maria Cirne de Lencastre, concorreram para o esplendido conjunto, bem como os srs. Diogo San-Romão, Luis Rebelo Valente, Eduardo Brito e Cunha e Antonio Bernardo Ferreira, respectivamente nos papeis de «Redolfo», «Paulo», «Tomás Benett» e «Mr. Bredford», que deram aos seus personagens grande relêvo.

O publico, que enchia por completo a linda sala do Sa da Bandeira, tributou a todos os improvisados actores, entre os quais ha verdadeiras aptidões para a arte de «Talma», freneticos aplausos, de que tambem compartilhou a ilustre artista sr.ª D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro que, como acima digo, contribuiu bastante para o optimo desempenho.—*D. ' uno*».

Pontos de reunião

No Trindade

A engraçada peça «O Rei da Sorte» (Azais), e a explendida orquestra Sul-America Brasileira, continuam atraindo a este teatro todas as noites uma enorme e seleta concorrencia, recordando-nos ter aí visto, ante-ontem a ontem as sr.ªs:

Condessa de Sousa e Faro, viscondessa da Fonte Boa, D. Rita de Somer Pereira, D. [illegible] Reynolds de Sousa Lancastre, D. Berta de Sousa Rego Sobral, madame Tavares de Carvalho, D. Halia da Silva Correia Leite, D. Maria Luiza de Oliveira Pires de Somer, madame Fonseca, D. Maria Luiza Saldanha da Gama Alcobia, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Benedita de Castro Pereira Balsemão, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Tereza Latino, D. Maria Rebelo de Almeida, D. Maria Vecchi Pinto Coelho, mesdemoiselles Cartro, etc.

Em viagem

Vindos de Madrid, encontram-se em Lisboa, hospedados no Hotel de L'Europe, os srs. condes de Costa Lobo.

—Regressou do norte, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Amelia Ferreira Dias Pinto da Rocha, o sr. comendador Octavio Pinto da Rocha.

LANÇA-PERFUMES «GARÇONNE»

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

EXPOSIÇÃO DE Mobilia

ESTÁ constituindo um exito sem precedentes o sistema de venda a prestaçées iniciado pela firma J. de Gouveia & Lopes, Ld.ª, proprietaria dos Grandes Salões Avenida, da Avenida da Liberdade, n.º 160, junto ao Teatro.

O mobiliario exposto neste importante estabelecimento tem despertado o maior interesse dos visitantes, pois todos os modelos em venda, desde os tipos economicos aos mais luxuosos, apresentam um cunho de arte e conforto que não estamos habituados a ver em exposições semelhantes.

Nao só este facto como tambem as facilidades de pagamento e as garantias do mobiliario oferecidas por esta casa aos seus clientes são a maior razão do verdadeiro sucesso que esta exposição tem constituido, pois não só a população de Lisboa como a da Provincia tem afluido a esta interessante exposição adquirindo mobiliario. A maneira afavel e a competencia artistica com que todo o pessoal desta casa atende os seus visitantes são um verdadeiro estimulo para que todos os que necessitem prover-se dos seus artigos lhe deem a sua preferencia.

AS TRAGEDIAS DO MAR

"Novelas submarinas„ é o titulo do livro

do comandante Fernando Branco

Ninguem como o comandante Fernando Branco — nome que andou ligado á genese da nossa esquadrilha de submersiveis, da qual foi o mais estrenuo paladino — poderia falar-nos dá existencia a bordo desses diabolicos engenhos, cujo prestigio aumenta na razão directa dos perigos que representam. Desde a primeira hora se lhes votou de corpo e alma, assistiu á sua construção, comandou-os na guerra e na paz, sulcou o Mediterraneo e o Atlantico em longos cruzeiros enervantes e nos poucos momentos que sobravam da faina quotidiana ia anotando as impressões dessa vida extranha, a um tempo cheia de dureza e de seduções, que conta hoje entre as mais belas reminiscencias da sua vida de marinheiro.

Paginas despretenciosas em que se evocam episodios nossos e alheios, as "Novelas submarinas„ do comandante Fernando Branco veem dissipar um pouco o misterio que envolve, para o grande publico, a navegação entre duas aguas. Paginas alegres, palpitantes de humor e de mocidade, paginas entusiasticas, frementes de patriotismo, paginas graves e paginas de luto — de tudo se encontra no livro do distincto oficial da Armada, hoje mesmo exposto pela primeira vez nas montras das livrarias.

Desse livro destacamos o emocionante quadro de tragedia de uma tripulação de submarino agonisando no fundo do mar e morrendo apesar de todos os estorços feitos para salva-la — doloroso final de acto que mais uma vez ha poucos dias se repetiu na outra margem do Atlantico:

No interior do submarino afundado, apesar da situação ser angustiosa, não tinha ainda chegado o desespero, nem se tinham perdido completamente as esperanças.

Tendo-se tentado todos os meios ao alcance para fazer subir o submarino e tendo todos eles resultado infrutiferos, aguardavam agora os seus destemidos e infelizes tripulantes a chegada dos socorros que tinham sido pedidos e que eles sabiam que vinham já a caminho, porque tinham ainda conseguido receber esse sinal nos seus detectores submarinos, antes de eles se terem tambem avariado.

Era completo o silencio, e todos nos seus postos, como estatuas frias e imoveis, levantavam as suas preces ao Deus misericordioso, implorando o perdão, se é que dele necessitavam, e a salvação, se é que a mereciam.

Assim estavam havia já muito tempo!...

De repente começaram todos ouvindo aquilo que julgaram um milagre. Ruidos estranhos ao longo do casco, como se alguem com poderosas unhas o estivesse a arranhar, a esgatanhar. Sons inexplicaveis de corpos metalicos, que, semelhando uma cangalhada de ferros velhos, caíam sobre o casco do pobre barco. Estrondos compassados sobre o convés do barco, que pareciam passos de gigante com colossais botas ferradas. E por fim, a pouco e pouco aumentando de frequencia e de intensidade, umas pancadas, umas marteladas no casco, perto da torre, por cima exactamente da cabeça do comandante!

O momento infundia pavor aos mais resolutos, pois sem quererem se lembravam das noites longas de inverno junto do brazeiro, quando as suas meigas avós lhes contavam aquelas historias de almas do Outro Mundo nas sombras escuras e enguicentas de grandes palacios abandonados.

No fundo do Oceano, sem meios para dele se afastarem, transidos de mêdo e regelados de frio, sepultados vivos dentro de um enorme e humido ataúde, onde a agua ia entrando, á luz palida e mortiça das lampadas, com sombras duvidosas e reflexos impertinentes, movendo-se como espectros agoirentos, ouvindo aquelas pancadas ritmicas, tão espiritas como qualquer conversa de mesa de pé de galo, todos se sentiam de uma tal insignificancia e pequenez, que tiveram vontade de se deixarem abandonar aos acasos da Providencia, que naquele momento parecia mais espiritualista que materialista!

O comandante, porém, a quem ainda restavam uns vislumbres de responsabilidade do cargo, tão enorme ela é, e muito arreigada a trazem todos aqueles que tiveram um dia a suprema ventura de desempenhar esse cargo, correu todos com a vista um pouco debil, e deitando mão da escada vertical de ferro, subiu á torre.

Ouviu então mais distintamente as pancadas, e, caíndo em si, percebeu que alguem de fóra — um mergulhador, certamente — estava chamando por eles.

Sem perda de um minuto e abaixando-se, alcançou uma grossa chave de porcas que estava no chão, e agarrando-a nervosamente, começou a dar valentes pancadas de encontro ao casco, com o mesmo ritmo das que de fóra ouvia e nos seus intervalos.

As pancadas de fóra acelararam-se logo, e o comandante fez o mesmo.

O mergulhador assim queria verificar, primeiro do que tudo, se a bordo do submarino estavam ainda vivos.

A seguir, de fóra, batiam agora, ora mais depressa ora mais devagar, fazendo com certeza «pontos» e «traços» e foi num momento que todos os que a bordo sabiam o alfabeto «Morse», traduziram os sinais que o mergulhador estava fazendo, e que pedia que disessem como estavam e quanto tempo podiam resistir.

Os de baixo gritaram para cima para o comandante que se conservava na torre, o que tinham decifrado, e este, debruçando-se para baixo, chamou anciosamente pelo imediato, dizendo-lhe que trouxesse papel e lapis.

Não se fez este demorar, e assim que ali chegou, conforme as instruções do comandante, foi rasgando em longas tiras, e escrevendo em grossas e nitidas letras maiúsculas de imprensa, o que o comandante lhe foi ditando:

— «Estamos ainda todos vivos, mas não podemos aguentar mais que 24 horas, porque o ar comprimido desapareceu, não ha reserva alguma, o ar está viciado, ha gazes, o acumuladores estão alagados, ha agua á pôpa, nenhum aparelho funciona, e alguns homens já se sentem malá».

O comandante, ao mesmo tempo que ditava pausadamente, continuava batendo com a chave no casco, junto de um dos vidros da torre, como que chamando ali a atenção, e ia ouvindo as pancadas de fóra que sucessivamente se iam aproximando do mesmo local, procurando corresponder ao mesmo ponto.

Quando o imediato repetiu, depois de ter escrito, a ultima frase:

...«e alguns homens já se encontram malá»

O comandante, que estava com a cara quasi colada ao vidro da torre, viu passar em frente da grossa placa transparente, e no meio das sombras esverdeadas e escuras das profundidades, primeiro um vulto indistinto, depois uma mão, e... no meio de um frémito de prazer e pavor misturados, a figura monstruosa de um escafandro, que, fazendo muitos sinais com as mãos em frente do vidro, colou a ele os medonhos e circulares olhos do capacete, que nesse momento pareceu a cabeça colossal de um mocho agourento!

Imediatamente, ambos, comandante e imediato, agarrando cada um na sua extremidade da tira de papel escrita, fizeram-na passar vagarosamente encostada ao vidro, como se fôsse um «film» de «cinema», para que de fóra o mergulhador podesse lêr o que tinham escrito.

Fizeram, tremendo, por três vezes, esta derradeira manobra, finda a qual poderam vêr, primeiro, a mão suja e calejada do mergulhador, que agora tinha uma côr estranha, fazer um gesto, encostada ao vidro, que pareceu dizer que estava compreendido, e depois, com uma tristeza, com um desanimo que os aniquilou, a sombra indistinta do monstro, desfazer-se, esbater-se, afastar-se por entre aquele misterio, aquele confuso tom esverdeado-escuro, que nada deixava vêr senão sombras indecifraveis e horriveis. Ainda se conservaram ali mais uns momentos, olhando com suplica aquele rectangulo de vidro, onde agora nada mais viam, do que uma movente massa liquida compacta e quasi opaca, por onde, de momentos a momentos, passava uma bolha de ar, subindo indecisa como qualquer balão minusculo.

Depois, descendo vagarosamente, um atráz do outro, pela escada vertical de ferro, deixaram-se caír os dois, meio abandonados, nuns bancos de tersoura que havia ali no compartimento de comando.

... ...

O que iria suceder?

Momentos que pareceram anos se passaram, em que todos os olhos vitreos e muito abertos, olhando para o tecto do barco, tentavam adivinhar o que se estava pasando.

Uns movimentos que os faziam oscilar lhes pareceu que sentiam, e não os querendo acreditar, olhavam-se uns aos outros, sem dizer nada, com uns olhares suplicantes e interrogativos...

Um dos oficiais, que se conservava ainda de pé, encostado a um dos aparelhos e perto do inclinometro, sem se mover e com voz cavernosa, disse para que os outros ouvissem:

— «Estamos suspensos!...»

Um vislumbre de falsa e passageira satisfação animou efemeramente aquelas palidas faces, e o comandante, pondo-se de pé, num esforço enorme, agarrou-se ao seu periscopio e aguardou calado o resultado da decisiva manobra.

Não havia duvidas...

Ele proprio o sentia. Estavam suspensos e iam subindo!

Num momento, um grande ruido, uma especie de estalo se fez ouvir; uma grande inclinação, agora para a pôpa, se fez sentir; e com movimentos irregulares, e especie de solavancos, se passaram uns instantes, até se sentir um baque tremendo, o grande choque do submarino de encontro ao fundo!

Tinham rebentado as correntes de suspensão e o barco tinha caído novamente no abismo!

Havia agora mais homens perto da agonia final, e até mesmo um dos oficiais, sentado já no chão com o peito a descoberto e de respiração alterada e ruidosa, pedia ao comandante que alagasse o submarino, para a agua inundando repentinamente aquele interior, lhes fazer desaparecer a vida, de repente afogados, sem mais sofrimento.

Fóra, maior faina devia ir ainda, porque o barulho agora era enorme. Ouvia-se de tudo, e parecia que o barco, batendo de quando em vez no fundo, se queria despregar dele num esforço de Hercules

Ia certamente subindo outra vez... sim, estavam suspensos mais uma vez!

Um dos homens, aquele que se tinha sentido primeiramente mal, tinha desaparecido do mundo, onde os outros companheiros, no meio de um infortunio sem igual, lutavam ainda.

Um amigo dedicado que ao lado dele sofria os ultimos estertores, teve ainda a coragem de lhe tapar a cara congestionada, com um trapo todo manchado do oleo que tinha na mão...

Havia enormes oscilações em que ninguem se aguentava, e já rebolavam uns para cima dos outros. Agora tudo apagado, nada se via, e só se ouviam terriveis gemidos aqui e ali, intervalados pelo barulho de fóra.

Um sacão monumental fez estremecer tudo de novo!

Tinham-se partido, mais uma vez, as correntes de suspensão, e aquele colosso ferido de morte, tombava derradeiramente para o fundo, como cousa inutil atirada pela borda fóra!

Com o estrondo da pancada no fundo, ecoou pelo interior do submarino, com um fragor arrepiente, um som prolongado de ferros torcidos e de escavacadela, que fez estremecer os poucos que ainda tinham os sentidos em plena actividade.

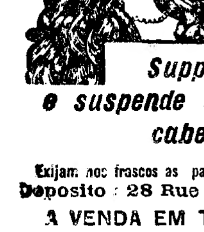
Um rombo se tinha aberto, e a agua entrava agora...

O acido sulfurico dos acumuladores extravasado, queimava; os gazes envenenavam; o ar viciado asfixiava; e a altissima pressão, tinha feito rebentar o sangue pelos ouvidos!...

O barulho de fóra desapareceu, e agora no interior, só se ouviam gemidos e o ruido da agua implacavel invadindo todos os espaços...

Depois... o silencio; o silencio eterno onde ficavam congestionados, rebentados, desfigurados e encharcados, os corpos hirtos de tantos martires, que tinham cometido o unico crime de terem sempre patrioticamente cumprido o seu alto e religioso dever militar.

ROYAL WINDSOR
O CELEBRE REGENERADOR DOS CABELLOS



Restitue aos cabellos grisalhos a sua cor natural.
Supprime a caspa e suspende a queda dos cabellos.

Exijam nos frascos as palavras ROYAL WINDSOR
Deposito : 28 Rue d'Enghien, PARIS
A VENDA EM TODA A PARTE
Deposito para PORTUGAL
J. VINCENT Lda. 56, Rue Ivens, LISBOA

ATENÇÁO
Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos especiais.

Para Ulceras e Pisaduras

A Pomada Cadum demonstrou ser um grande remedio para milhares de pessoas que soffreram durante annos de enfermidades tam prejudiciaes como de tam mau aspecto para a pelle. As pisaduras, erupções e outros soffrimentos dolorosos cedem rapidamente às suas propriedades de cura maravilhosas. E' differente de qualquer outro remedio e pode usar-se com toda e confiança. Cessa rapidamente a comichão e cicatriza logo o eczema, acné, burbulhas, forunculas, ulceras, erupções, urticaria, hemorroidas, pruridos, sarna, feridas arranhadelas, cortadelas, pustulas, escaldadelas, crostas, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias

AMARAL REIS
(alfaiate)
ROCIO, 93, 1.° — Telef. 4663 N.

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.°, E.
Telefone C. 1802

A Cidade

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

Chá das cinco

Senhora das Angustias

Sobre a areia que reluz como ouro, dorme o velho barco exausto por meio seculo de luctas; e da quilha, verde de podridão, estalada pelo sol, pende, a segural-o, uma ancora destroçada. Todos os dias, quando o azul violeta da tarde afoga a luz na sua doce penumbra, ha um maritimo, tão velho como a nave erruinada, que perto se lhe senta carinhosamente. E' a hora em que os barcos modernos, impulsionados pela vida miraculosa das potentes caldeiras, afirmam os perfis arrogantes ao cortar no mar o longo sulco que leva aos argenteos bancos de sardinha.

Já os homens moços de hoje não têm que recear o desegual duelo com o oceano enfurecido. Ele, velho, feito um trapo, ao recordar agora os perigos conjurados, pensa nos que, pese embora aos sabios, só dependem da vontade de Deus. De que servem, com efeito, todos esses sólidos navios, empenachados de fumo, quando o desfavor divino lhes afasta das aguas a sua incerta seara de prata? A fome desce, não menos temerosa do que a morte, sobre o povoado, e ha que trazer á beirinha do mar a Virgem — para que ela lhe conjure a esterilidade.

Lá segue, feita miniatura pela distancia, a imensa frota soberana; a tarde cai, e no campanario das Angustias vibra o tilintar cristão dos sinos. O velho passeia a mão tremula pelo ventre apodrecido da nave e perde-se-lhe o olhar, incerto já, na vastidão das vagas — como que a perguntar-lhe o segredo dos seus perigos e o das suas riquezas...

Consiglieri Sá Pereira

Maneira de economisar

Acaba de se inaugurar na Casa Bancaria A. Piano Junior, a secção de Pequenos Depositos por meio de pequenos cofres metalicos, portateis, de apresentação elegante, que empresta, gratuitamente, aos seus amigos e clientes e ao publico em geral.

Os cofres são entregues a toda a pessoa que fizer um deposito inicial de 25$00 ou 40$00, conforme o tipo de cofre escolhido, importancia que poderá ser levantada contra restituição do cofre, em bom estado. Os depositantes levarão os cofres para suas casas onde introduzirão as suas economias. As chaves dos cofres ficam em poder da Casa Bancaria, onde os depositantes se deverão apresentar, sempre que queiram, para que os cofres sejam abertos e o seu conteúdo seja levado ás suas contas onde ficam vencendo um juro de 5 0|0 ao ano, ou seja, cinco escudos por cada cem escudos em cada ano.

Os levantamentos de todo ou parte dos depositos poderão ser feitos em qualquer ocasião, para o que os depositantes deverão apresentar-se na Casa Bancaria com as suas cadernetas de deposito.

E' este processo de depositos considerado como o mais producente para incutir em todas as pessoas, e em especial ás crianças, o espirito de economia, e como tal tem sido adoptado com acentuado sucesso por milhares de bancos estrangeiros.

Indiscutivelmente a casa A. Piano Junior, que tem os seus creditos feitos, marcou no nosso meio bancario, com a sua iniciativa.

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O «FOOT-BALL» FORTE

NOTAS

sobre o encontro Porto-Lisboa

em que a capital venceu

por 7 "goals„ a 2

O Porto-Lisboa, começado a jogar em Abril de 1914, dá hoje, a favor de Lisboa, 105 bolas, e a favor do Porto, 24. Lisboa, 19 vitorias; Porto, 2; empates, 2. O penultimo jogo, em Janeiro do ano passado, foi de 6-1, a favor de Lisboa. (Já está escrito). Dito isto, vamos a notas, fornecidas por um amigo deste jornal, que assistiu ao jogo e de "association" percebe tanto como de lagar de azeite (ás vezes estes homens acertam tanto como os entendidos).

* * *

"Os tres médios de Portugal—Figueiredo, Silva e Cesar—não fizeram falta. Não aumentavam o poder da "équipe" azul. Chegando-se a certa grande superioridade, tudo quanto fôr a mais, sobeja. São, de resto, homens para "brilhar", quando em partidas rijas. Ali, seriam simplesmente tres médios bons. Assinalei que Vitor Hugo é um jogador feito, pela braveza, pelo tacto na passagem á frente, pelo recurso nos momentos criticos e até pela alegria."

"Siska, do Porto, é um guarda-rede famoso, mas nenhum "keeper„ do mundo, de Chariquès a Zamora, defendem bolas a quatro jardas, quando os avançados desnorteiam, como diabos. Ontem havia um "diabo„ na linha azul: Vitor Silva. Com Siska não são possiveis "goals„ vistosos, mas apenas "goals„ habeis„.

* * *

"Ramos, á direita, é um homem proveitoso, cuja energia precisa de ser amparada por uma bela serenidade. Cervantes é bom, no Sporting. Numa selecção abala-se. José Manuel tem planta e muito medo. E' um jogador "sensivel„. Deve dizer-se que o seu "half„ contrario não o marcou mal. José Manuel deu ontem uma prova de si. E' um destes jogadores cujos recursos "são iguais„. Se os não varrer, dado o seu fraco "elan„ pessoal—perde-se„.

* * *

"Vitor Silva confirmou. Um jogador. Um exemplo. De isenção e de intuição. E' o "diabo„ de uma "equipe„. Os seus melhores "goals„ foram os que não marcou, e preparou aos co-equipiers. Rodolfo entendeu-o; Cervantes entendeu-o: Para um jogador se fazer "entendido„ é preciso ter uma linguagem muito "clara„.

* * *

"Jorge sabe mais que Alves. E sabe com uma certeza espantosa. Alves tem recursos, mas incompletos. Somos dos que creem que este moço nunca deve ser tirado do seu logar. Com o tempo—faz-se. Cipriano já perdeu o direito de fazer "erros„, na melhor das intenções. E' demais. Ha que pôr Roquete, e será Cipriano o primeiro a reconhecer que assim fica mais certo„.

* * *

"O Porto não deixaria de perder por "score„ forte, se em 15 minutos não sofresse 4 goals. Os seus medios não aguentam uma linha rapida, E marcaram, os do Porto, um notavel triunfo moral: não desanimaram nunca. Ai brava gente da Invicta! 7 a 2 foi Lisboa que os fez mas não foi o Porto que os mereceu. Acusam o Porto de bairrista. Não o acusam de "gentleman gauche„. São homens de sport, raramente elegantes.

* * *

"O juiz Salvador é hoje o nosso melhor. A' ingleza. Recto e "senhor„. Sim, porque sim, e tomem "cuidado comigo„. Como um empregado do Banco de Londres, não se engana nunca. A Associação de Lisboa conta um juiz que pode ir a Amsterdam.

L.

A EPOCA DA ALEGRIA

O CARNAVAL

no Teatro da Trindade

Depois de amanhã, quarta-feira, são postos á venda os bilhetes para as récitas de Carnaval do Teatro da Trindade. O empresario Erico Braga vai proporcionar ao publico de Lisboa quatro admiraveis noites de alegria, organizando um programa com o qual nenhum outro teatro pode rivalisar. Durante o Carnaval o Teatro da Trindade terá o encantamento, o «charme» e a orgia dos grandes teatros de Paris. Para que o publico possa já fazer uma ideia, diremos á guisa de segredo — que nas quatro noites passam pelo palco do Trindade trinta e sete artistas, entre nacionais e estrangeiras. Canções dos «boulevards» de Paris, «stetchs» americanos, as ultimas criações do Casino, do Empire e do Palace serão interpretadas por artistas de fama mundial.

* * *

Conjuntamente toda a companhia Lucilia-Erico se desdobra em varios papeis nas duas revistas da noite, das quais a «Pó-Pó» deste ano. Uma comedia diferente todas as noites será representada tambem. Nos intervalos, a alegria mantem-se com surprezas constantes e bailes nos «foyers» da 1.ª e 2.ª ordem para os espectadores. O publico, durante seis horas consecutivas — os espectaculos terminam de madrugada — não terá tempo para se aperceber da realidade e viverá momentos de intensa alegria que o «savoir-faire» de Erico Braga transforma em noites de suprema elegancia e bom-gosto. Amanhã publicaremos os nomes de todos os artistas estrangeiros contratados expressamente em Paris e Madrid, e com mais detalhes diremos o que é o programa completo do Teatro da Trindade.

Perante a organização dos espectaculos, o publico dirá quais serão os melhores de Lisboa — que podem muito bem ser dos melhores da Europa.

Pelos teatros

O Fado

O «Bairro Alto», o maior sucesso de teatro bairrista da ultima época, volta de novo á scena no teatro São Luis, na proxima quarta feira, em festa de homenagem á «Guitarra de Portugal», simpatico jornal do Fado.

«Bairro Alto» foi expressamente remontada para esta festa, que será a ultima representação desta opereta pela Companhia Armando de Vasconcelos. A festa será engrandecida pela pena brilhante do dr. Ramada Curto, que está escrevendo uma larga conferencia sôbre o Fado, e por versos do aureolado poeta Silva Tavares, que recitará uma cantiga ao Fado da sua autoria.

A 200.ª da «Agua-Pé»

Realiza-se amanhã, no Avenida, a 200.ª representação da revista «Agua-Pé», que ali subiu á scena no dia 23 de julho do ultimo ano, marcando, portanto, o maior acontecimento artistico dos ultimos tempos e um extraordinario exito da brilhante companhia Satanela-Amarante. «Agua-Pé» será a peça das recitas de Carnaval no Avenida, apresentando-se nessas noites repleta de novidades e de atrações. Depois do Carnaval «Agua-Pé» será absolutamente remodelada, aumentada com um quadro escrito expressamente e muitos numeros novos de grande oportunidade.

Atraz do reposteiro

Os artistas de teatro, trabalhando actualmente no Porto, vão, á semelhança do que se fez em Lisboa, promover naquela cidade «A Jornada dos Artistas», revertendo o produto para a Caixa de Reformas e Pensões do Gremio dos Artistas.

—Nascimento Fernandes, apesar dos inumeros contractos oferecidos, dissolveu a sua Companhia, dizendo-se que brevemente aparecerá á frente, como primeiro artista, de uma companhia de teatro musicado, actuando numa das primeiras casas de espectaculos de Lisboa.

—Robles Monteiro, num gesto que muito o honra, pagou do seu bolso o transporte de uma Companhia, cujos artistas se encontravam em Vila Nova de Gaia impossibilitados de prosseguir a sua «tournée» por dificuldades financeiras.

—A revista «A' Volta do Mundo», em scena no Salão Foz, vai ser ampliada com um quadro especial para as oito recitas de Carnaval neste teatro.

—Além das «Six American Girls», com as suas novas danças e Blan[illegible], com o seu nú artistico, a revista [illegible]des, «Bombo de Festa», tem agora outro [illegible] de sensação: o «Foot-ball», jogado entre o palco e a plateia, com o concurso de todos os espectadores.

—Realizou-se ontem, no Club Estefania, promovida pelo distinto baritono Armando Baptista e por ele organizada, uma interessante audição.

—Trabalha hoje, no Teatro Aveirense, em Aveiro, a Companhia Lina Demoel, que dali segue para Espinho.

—Para as recitas de Carnaval esta em ensaios, no Gimnasio, uma revista da autoria de José Galhardo, Henrique Galvão e Jorge Grave.

—Para alguns espectaculos num dos teatros do Norte, foram contractados os bailarinos Crezzy and Janou.

—A partitura especial para «A Grande Parada», o filme que continua a esgotar as lotações do Odéon, foi arranjada por David Mendoza e Willian Axt. Neste belo trabalho musical aparecem os «leit-motivs» wagnerianos para a interpretação dos personagens e das scenas principais.

—No Coliseu estreia-se hoje a notavel cancionista espanhola Mary Feula.

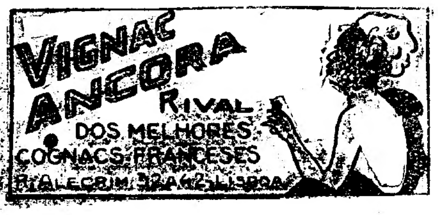
Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO) — Telefone 3646 N.
— A opereta em 3 actos
com Adelina Fernandes na "Cezaria"
e Artur Rodrigues no "Artur Estofador"

MOURARIA

-- Constantes enchentes -- Exito formidavel --

Hoje -- 2 Sessões
A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2 prefixas
Preços de animatografo:
Fauteuils a 9$00 — Cadeiras a 6$00
— Balcões a 4$00 — GERAL a 2$50



A Cidade

TIVOLI
A's 21
Casa nova

O FINAL DA «SEMANA DOS ARTISTAS»

O chá no Estoril

foi uma linda festa de teatro e de jornalismo

(Cliché Benoliel)

Palmira Bastos, Maria Judice da Costa e Lucilia Simões saindo da automotora, sob o olhar vigilante do "revisor" Estevam Amarante...

A festa ainda não tinha terminado.... A "Semana dos Artistas„ teve mais um dia: o de ontem. Talvez o melhor de todos. A grande semana, a mais linda semana de Lisboa foi para o publico, para o comercio, para o jornalismo. O domingo de ontem, com um sol especial cheio de boa vontade, tanta, que até aplaudiu os visitantes ilustres do Estoril — foi para os artistas.

Tudo se fez com rigor. Não faltou ninguem. Quem não poude ir, pouquissimos nomes, enviou os seus cartões. A' hora expressa uma magnifica auto-motora, decerto o primeiro premio de velocidades, guarda avançada das que estão para chegar, aguardava no Cais do Sodré, com a estação ainda em obras a monumentalizar um edificio magistral de arquitectura—as personagens da scena. As mulheres têm a expressão das flores. No meio de tantas seria dificil escolher uma. Os nomes aparecem no decorrer da reportagem. Mas como estamos no Cais do Sodré, agradeçamos á Sociedade Estoril o "train bleu„. As viajantes, ao acaso das suas predileções, escolheram lugares. Lucilia Simões, Palmira Bastos e Maria Judice da Costa compuzeram um trio inseparavel. O sr. dr. Joaquim Manso e Avelino de Almeida assestaram os seus monoculos limpidos sobre a paisagem do rio. Antonio Ferro consultava Rogerio Perez sobre—ora o que havia de ser?—Espanha, que o primeiro vai visitar uma vez mais. Aprigia Matra exgotou todas as piadas do seu reportorio. Alfredo Vieira Pinto e Nobre Martins isolaram-se. Nascimento Fernandes devia ir ao motor do comboio, mas certamente a distancia, porque n„ão houve nenhuma panne„. Cristovão Ayres, Matos Sequeira, Silva Tavares, dr. Feliciano Santos e outros inqueriam nos olhos das actrizes sinais de bom tempo. Estevão Amarante revisou os cartões de convite com impecavel escrupulo.

A' chegada ao Estoril, houve uma scena de efeito, sem prejuizo de maior. Nascimento Fernandes foi abordado em termos menos do que persuasivos pela bengalade José Vitor. A brincadeira fez sucesso, e Adelina Abranches ficou no "cliché„, artisticamente arranjado.

Gozando o sol e o saibro fôfo do Parque do Estoril, a linda caravana, filmada e fotografada em todos os aspectos, dirigiu-se para o grande edificio termal. Mais uma vez e fazemo-lo com reconhecido agradecimento, temos de aqui lembrar a Sociedade Estoril, que nos facultou as suas termas—as melhores do país, e não somos nós que o dizemos.

O "hall„ magestoso, amplo, de linhas monumentais, a lembrar uma nave de estilo moderno, foi invadido em rapidos segundos. Mais de tresentas pessoas! A orquestra redopiou um "jazz„. Mesmo antes da reserva dos lugares ás mesas de chá, enriquecidas de mimosas, os pares secundaram a musica. Dançou tudo e dançou-se muito. Adelina Abranches com Amarante. Satanela com Cristovão Aires. Lucilia com Erico Braga, este com Maria Sampaio; Felix Correia com todas as Marias, Manzoni de Sequeira—e mais. Ao "charleston„, ao "fox-trot„, ao "shimmy„, ao "tango„ sucediam-se os pares. Não houve marcações certas de pessoas. Nas varandas que dão para o "hall„, e ao fundo, centenas de pessoas. Curiosos, admiradores, gente para ver e que gostou.

Cerca das 16 horas, o sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido e ilustre director, em breves palavras, diz aos convidados que vai dar a presidencia do chá á gloriosa actriz Adelina Abranches. Assim se faz. O sr. dr. Joaquim Manso conduz pelo braço á mesa de honra a creadora da "Rosa Engeitada„. Tomam lugar nessa mesa, Joaquim Manso, Palmira Bastos, Feliciano Santos, Maria Judice da Costa, Antonio Ferro, Luiza Satanela, Avelino de Almeida, Auzenda de Oliveira, Hortense Luz, Augusto Pina, Antonio Sacramento, Alexandre de Azevedo, Vitoriano Braga, Alfredo Vieira Pinto, presidente da comissão executiva da "Semana dos Artistas„, Artur Portela, Silva Tavares e Rogerio Perez.

Deve-se ao Hotel Italia, do Monte Estoril, na pessoa dos inteligentes hoteleiros srs. Silvano e Soleiro, o magnifico chá que foi servido aos convidados.

As "sandwichs„ e a pastelaria circularam em abundancia, requintadamente apresentadas pelos criados.

A' gentileza do Hotel de Italia, que ofereceu o chá, correspondeu o apetite dos convidados. Como a refeição era á americana continuou-se a dançar, vivamente, com pretextos e sem os haver.

Fala o dr. Joaquim Manso

Um grande silencio. E' que o sr. dr. Joaquim Manso, ilustre director do *Diario de Lisboa*, vai falar:

"*Minhas senhoras, meus senhores:*

Duas palavras, muito simples e muito sinceras, para agradecer a V. Ex.as a honra de tão gentilmente, direi mesmo tão afectuosamente, terem correspondido ao convite que o *Diario de Lisboa* lhes dirigiu para virem a esta festa, onde cada qual traz comsigo uma firme disposição para fazer da amizade e da camaradagem uma coisa tão forte e tão ligeira que só possa caber dentro do coração.

A graça de bem falar, em momentos como este, tinha que ser como as parabolas de Jesus—luminosa, profunda e desataviada.

Não possuo esse dom de traduzir o que sinto em linguagem que se comunique, prendendo, encantando, convencendo. Mas, tal qual sou, não podendo explicar-me com eloquencia, limitar-me-hei a dizer, com entusiasmo e admiração:

—O *Diario de Lisboa* jámais esquecerá que, graças a um apêlo seu, se reuniu, nesta sala, a fina flôr dos artistas teatrais—actrizes que a arte sagrou para triunfos que exaltam a Emoção e a Beleza e actores que, no palco, se transfiguram para refazerem o homem e o seu drama terreno, segundo a inspiração dos mestres.„

A vida vulgar, a vida dos negocios, a vida do ganha-pão seria tremenda se o teatro não corrigisse o que nela ha de duro e insofrivel, oferecendo ao nosso amor e á nossa contemplação tantas e tantas imagens piedosas, belas, ardentes e passionais que dão a cada alma a sua parte de ventura.

E' por isso que, quando vejo apreciar um grande artista dramatico, como se ele fôra um personagem corrente da prosaica comedia das ruas, não me posso conter e contradigo logo:

—"Não seja ingrato. homem de Deus, porque você teria de viver num buraco como os morcegos, se o seu lar se não iluminasse com as formosas aparições, as visões de poema ou lenda que do teatro vão para o seu gabinete de trabalho e até para o seu quarto de dormir„.

Como, porem, o *Diario de Lisboa* não quere ter qualquer reponsabilidade em êrros e injustiças dessa especie, beija a mão de todas as gentilissimas e distintissimas artistas aqui presentes e abraça calorosamente os seus amigos que, no palco e fóra do palco, não se esquecem de que a arte e o coração são a sua gloria e tambem o seu martirio, quando os povos os não entendem bem.„

Uma vibrante e prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do sr. dr. Joaquim Manso, que foi muito felicitado. Em seguida falou o actor Erico Braga, iniciador da "Semana dos Artistas„ que juntamente com Norberto de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

(Cliché Salazar Dinis)

Os jornalistas Matos Sequeira, Cristovam Ayres, Rogerio Perez, Avelino de Almeida, Feliciano Santos, Artur Portela, Joaquim Manso, Antonio Ferro, Josuha Benoliel e Alfredo França rodeiam a grande consagrada de ontem: Adelina Abranches.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,15—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira»
Trindade—A's 21 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
Variedades — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
Salão Foz — A's 21 — «A volta do mundo»—Animatografo.
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Empresa IZIDRO ARANHA
Hoje, em duas sessões
O SETE E MEIO
Gargalhada permanente
Preços popularissimos

HEMORROIDES

Antigas ou recentes, internas ou externas, curam-se radicalmente com o **Hemorroidal Iberia.** Preço 30$00; para a provincia 32$00. Deposito FARMACIA ULTRAMARINA.

99, Rua de S. Paulo, 101
Defronte do elevador da Bica

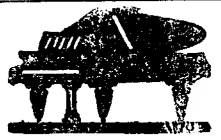
POLICLINICA DO RATO
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horasRins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.
Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo—**Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores—Optimas condições—Dirigir carta a
L. Barão de Quintela, 11, 2.º

Péles
CASA SALGADO
5-Rua dos Correeiros-7
(Perto da Rua dos Retrozeiros)
LIQUIDAÇÃO COMPLETA
PREÇOS BARATISSIMOS

Sorte Grande
e
Imediata
Vendidas na casa
Campião & C.ª
2:780 vigesimos.. 400.000$00
417 centecimos. 60.000$00
As proximas lotarias são de
400.000$00
Pedidos a
Campião & C.ª
116–Rua do Amparo–118



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ᵈᵉ
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Fatos feitos
para
Homem e criança
Preços de reclame

SOBRETUDOS DA MODA

Secção de alfayataria
EXPEIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Receb clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 10.000.000$00

Dividendo do 2.º semestre de 1927
(Escudos 34$00 por acção)

O pagamento deste dividendo, captivo de impostos s/aplicação de capitais e das avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-ha todos os dias uteis, a partir de 6 de Fevereiro.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto s/aplicação de capitais é de Esc. 4$85. A avença de selo de averbamento que incide somente s/acções Nominativas é de Esc. $20 e a avença da contribuição de registo que incide somente s/acções ao Portador, é de Esc. 1$20.

Os srs. Accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 28$95 e por cada acção ao portador Esc. 27$95.

Em Lisboa: na Séde, Rua Aurea, 88.
No Porto: na Filial, Avenida das Nações Aliadas.

Pelo Banco Lisboa & Açores

Os Directores
(a) *E. C. Mendonça*
(a) *Fernando Anjos*

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.ª
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Domingos Francisco Gonçalves

FALECEU

R. I. P.

Amelia Cristina Sotto-Mayor Gonçalves, José Francisco Gonçalves, sua mulher e filhas, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas de sua amisade o falecimento de seu chorado marido, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, cujo funeral se realisa ámanhã, 7 do corrente, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da Rua Conde Redondo, 22, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação. — Originalissima marcação. - Imprevistas situações — Linda musica moderna

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
= COMPANHIA SATANELA-AMARANTE =
HOJE **A's 2,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

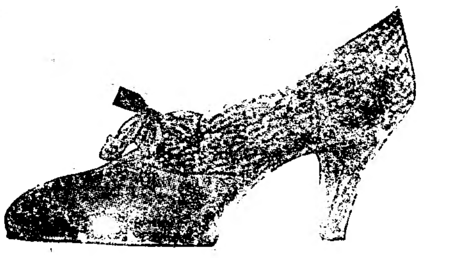
Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
A mais querida revista
ROSAS DE PORTUGAL
O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
HOJE: Telef. T. 976
O REI DA SORTE

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

SAPATARIA EUROPA
AUGUSTO NUNES DA SILVA
O melhor calçado, o mais resistente a par da maxima flexibilidade, o maximo de conforto e requintadamente artistico



Todas as materias primas são importadas directamente das mais acreditadas casas estrangeiras.
Calçado em lézard de Java, crocodilos e antilopes véritables, setins e lamés, em todas as côres.
RUA DO MUNDO, 47 — Telef. T. 790 — LISBOA

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Nunes, na acção de divorcio (com assistencia judiciaria) proposta por Julia Serra, moradora na Travessa das Recolhidas, a Sant'Ana, n.º 16, 1.º andar, lado direito, desta cidade, contra seu marido Antonio das Neves, que foi morador na Rua Antonio Pereira Carrilho, n.º 16, 3.º andar, d'esta cidade, e actualmente ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, cuja causa legitima alegada é a dos n.ºs 2, 4, 5 e 6 do artigo 4.º do Decreto, com força de Lei, de 3 de Novembro de 1910, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando o dito reu, para no fim de 20 dias, posteriores ao prazo dos editos, contestar, querendo, devendo a contestação ser apresentada no cartorio do escrivão que este assigna.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1928.

O Escrivão
Augusto Nunes

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 6.ª Vara
Ricardo Pereira.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22 – LISBOA

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

Olhos brilhantes?
Escreva hoje mesmo e peça catalogo gratis
Academia Scientifica de Beleza
AVENIDA DA LIBERDADE, 35—LISBOA
Resposta mediante 1 escudo.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

As culpas da guerra

VIENA, 6

Numa carta dirigida ao «Neue Freie Presse», o principe Lichnowsky, embaixador alemão em Londres em 1914, protesta contra as recentes alegações de que os Imperios centrais desejavam a guerra, recordando que o unico receio de Berlim naquele momento era a aceitação integral pela Servia do «ultimatum» que lhe fôra dirigido pela Austria. — (L.)

Novo tipo de duelo . . .

BOULOGNE, 6

Um novo tipo de duelo foi ontem realizado, entre um comerciante chamado Laborel e o escritor Docquois.

O primeiro desafiou o segundo acusando-o de o haver insultado numa revista de sua autoria.

Com luvas de seis onças, os dois contendores bateram-se ontem ao sôco, num combate de cinco «rounds». — (L.)

O Direito contra a Força

HAVANA, 6

O congresso pan-americano reprovou, entre continuas aclamações, a moção favoravel á intervenção armada dos grandes Estados contra os pequenos Estados.

O congresso nomeou uma comissão encarregada de elaborar o novo estatuto da Convenção Pan-Americana. — (L.)

Os «indesejaveis»

S. PAULO, 6

O Delegado Policial de Santos pediu a expulsão dos portugueses Luís Madureira e Bernardino do Vale e dos espanhois José Alvarez, José Perdição Gutierrez e Esteves Fernandez, acusados de se entregarem á actividade subversiva. — (A.)

JAZZ-BANDS

Aparelhos completos e seus acessorios, para artistas, desde 550$00.

Depositario: **LOPES DA COSTA — 52, Rua do Loreto, 52.**

DE LUTO GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEUS
134, Rua da Prata, 136 — Telef. 333 C. — **CARDOSO**

CREAM OF WHEAT

A melhor farinha conhecida para alimentação das crianças e adultos. Contém todas as propriedades do trigo—*o gluten*—e constitue um poderoso reconstituinte dos doentes, fracos e velhos.

A' venda em todas as mercearias.

Depositarios gerais: — **Continental Trading Company, Limitada** — Rua dos Remolares, 7, 3.º—Lisboa. Telef. C. 2666. — *Fornecem-se amostras ás quartas e sabados, das duas ás quatro horas, a quem as requisitar.*

MISSA

O tenente M. Moreira Lopes convida os seus camaradas de terra e mar a assistirem ás exéquias que manda realisar na proxima quarta-feira ao meio dia na Egreja dos Martires, por alma dos soldados do R. T. José Baptista da Conceição n.º 50, 3.ª comp.ª—Eduardo Augusto Malheiro n.º 78, 8.ª comp.ª—Antonio Maria de Sousa n.º 126, 3.ª Bataria do extinto G. B. A. C. e Raul Godinho, 1.º cabo 109—1.ª Bataria do R. A. 3, mortos na Praça do Brasil durante o ataque aos revoltosos de Fevereiro do ano findo.

CARTA DE PARIS

NA SALA ROSEMBERG estão expostas 70 telas de Eugéne Delacroix

Eugéne Delacroix. E' todo o Romantismo no que ele encarna de mais fecundo e generoso. Na série de manifestações consagradas á arte romantica, uma exposição das suas obras constitui um dos acontecimentos mais importantes desta época: Prefiro de justiça á memoria do grande pintor, lição aos artistas de hoje, resposta definitiva aos clássicos apaixonados que teimam em renegar os principios do Romantismo....

Grande entre os grandes artistas franceses, sem duvida o maior do século XIX, Delacroix pode ser considerado o precursor da pintura moderna. Renoir, Monet, Sisley, Pissarro, confessaram o quanto lhe deviam, não esquecendo que "A Justiça de Trajano„ do Museu de Rouen já deixava adivinhar todas as aspirações do Impressionismo. Foi ainda a sua preocupação constante dos volumes coloridos que orientou os estudos e experiencias de Cezane; Degas meditou profundamente na justeza admiravel doseu desenho; Gauguin e todos aqueles que consideram a arte uma criação do espirito, procurando elevar a pintura da simples condição de imitadora da Natureza, descendem, em linha directa, do grande lirico que foi Delacroix.

São nove mil quinhentos e quarenta os seus trabalhos. Obra prodigiosa de que o publico conhece apenas uma pequena parte—meia duzia de telas e alguns desenhos pertencentes ao Museu do Louvre e outras tantas espalhadas pelos museus da provincia. Nas Bibliotecas da Camara e do Senado, onde o pintor se revela um dos maiores decoradores de todos os tempos, da familia de Miguel Angelo, de Tintoreto ou de Tiépolo, nem todos podem entrar. O Salão da Paz do "Hotel de Villi„ foi destruido pela "Commune„ em 1871. Só o tecto, chamado de Apolo, duma das salas do Louvre e a Capela dos Anjos em S. Sulpice podem ser facilmente visitados, o que não basta para dar uma ideia perfeita da obra do genial pintor francês.

Conseguindo reunir 70 telas, pertencendo na sua maioria a colecções particulares, a sala de exposições Rosemberg, oferece ao publico parisiense um espectaculo unico, preparando-o para a grande manifesação de 1930, que promete transformar-se numa verdadeira apoteose.

Revolucionario Delacroix? Sem duvida, se considerarmos as teorias de David, que tinham fixado a arte no mais estreito classicismo; ou ainda em relação á obra de Ingres, esse outro genio da pintura francesa a quem o grande Romantico atribuia "une absence de coeur, d'âme, de raison. enfin de tout ce qui touche "mortalia corda„.

Delacroix é um visionario, um idealista; Ingres é um realista meticuloso.

A obra de Delacroix é consagrada ao sofrimento, sobretudo ao sofrimento moral. A morte aparece muitas vezes. As proprias coisas tomam parte no drama. No seu quadro "Horacio e Hamlet no cemiterio„, ouve-se o sibilar do vento...

A obra de Ingres é optimista. Quando pinta a "Morte de Leonard de Vinci", confunde o desaparecimento da vida com o somno tranquilo e sereno. Dizendo-se catolico, manifesta-se pagão, mesmo quando trata de assuntos religiosos...

Delacroix, pela sua concepção da beleza da dôr, é profundamente religioso. "A Barca de Dante", a "Morte de Sardanapalo", os "Massacres de Scio", "O Prisioneiro de Chillon", a "Morte do Bispo de Liége", a "Morte do Conde Ugolino"... são uma serie de manifestações dolorosas... Mesmo nos assuntos religiosos, são as angustias de Cristo no Jardim das Oliveiras, o sofrimento dos Apostolos durante a tempestade, são as scenas da crucificação e a descida da Cruz que ele prefere... Pintor de animais, são as lutas e a morte dos animais ferozes que o interessam... Apaixonado da Natureza, amando o canto suave do rouxinol em noites serenas de estio, ele pinta quasi sempre a Natureza dramatica, porque a subordina a scena humana. O mar sempre agitado, o ceu tenebroso tem reflexos sinistros, onde a nossa imaginação não pode procurar um refugio..

Sob a influencia da sua viagem a Marrocos, o artista dar-nos-ha trabalhos onde se respira serenidade e calma. Sob a influencia da Antiguidade, ele repousará um pouco o seu espirito inquieto, mas isto são excepções no meio duma obra tão vasta. E sempre a mesma côr brilhante, a mesma riqueza de tons, o mesmo entusiasmo perante a luminosidade da atmosfera...

Para Delacroix o desenho não existe em si proprio. E' a massa, o modelado pela luz; a sua linguagem é a côr energica, veemente e tragica. Ingress desconfia da côr, o desenho é tudo para ele. O pintor romantico procura a beleza na expressão. Para Ingress, a beleza reside na forma. Ele detesta o movimento e aprecia a beleza serena, a beleza plastica, a graça e a volupia... Não admira que os seus autores preferidos sejam os antigos, enquanto Delacroix, quando tinha necessidade de inspiração para trabalhar, dirigia-se sempre a Byron, Walter Scoot, Shakespeare, Goethe, Tasso e, sobretudo, a Dante.

Podemos dizer que o poeta florentino foi o seu grande inspirador. Mesmo quando os assuntos se não relacionavam com a obra do poeta, era a leitura da Divina Comedia que exaltava e inspirava o artista. "Remets-toi vigoureusement à ton tableau et ne pense qu'au Dante"—escreve ele no seu Diario, referindo-se aos "Massacres de Scio". — o martirio dos gregos durante a luta com os turcos.

Delacroix não só se inspira do poeta; chega mesmo a tomá-lo como modelo. A vida de Dante e de Miguel Angelo —dois solitarios que nada sacrificaram ao desejo de agradar á multidão—dão-lhe um exemplo que é preciso seguir.

Ele chegou uma certa noite a querer fazer-se passar pelo proprio poeta. Alexandre Dumas deu um baile de mascaras, num dia de Carnaval de 1833, para o que foram convidados quasi todos os artistas e escritores de nome. Os pintores deviam fazer a decoração das paredes. Delacroix escolheu uma passagem do "Romancero" e pintou o Rei Rodrigo a cavalo, ferido e quasi moribundo. Enquanto realizava essa scena dolorosa, devia pensar no poeta do Inferno, porque, á noite, viram-no aparecer, mascarado com o manto encarnado e o barrete florentino, tal como ele pintara Dante na celebre "Barca" do Salão de 1822.

Só Baudelaire soube compreender Delacroix, só ele previu o futuro, incluindo-o no celebre poema "Les Phares„. O pintor romantico foi o farol que iluminou a pintura do século XIX. E esperemos que ele seja o guia das gerações de hoje, a quem é preciso lembrar o papel importante da inteligencia na concepção dum quadro, porque o instinto não é a unica qualidade do pintor. Delacroix—o mais ardente e entusiasta dos artistas—soube ligar ao instinto, a técnica mais perfeita e a mais clara inteligença..

Paris, Janeiro 1928

Irene de Vasconcelos

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Reis e Presidentes

PARIS, 6

O presidente Doumergue, falando no jantar dos jornalistas republicanos, com a presença dos srs. Poincaré, Bouysson, Barthou, Painlevé e Perrier, felicitou o governo pelo restabelecimento da situação financeira normal. — (L.)

HAVANA, 5.

A descoberta dum novo «complot» contra Calles e Obregon deu motivo, segundo noticias do Mexico, a diversas medidas de repressão, tendo sido encerradas algumas agremiações. Em diferentes pontos do Estado de Jalisco mantem-se a suspensão dos serviços religiosos. — (A.)

PARIS, 6

A Academia das Sciencias Coloniais conferiu ao Rei do Afganistão o titulo de membro-associado estrangeiro. — (L.)

LONDRES, 6

O Rei Jorge V presidirá amanhã á reabertura solene do Parlamento britanico. — (L.)

A hora da aviação

LONDRES, 6

O aviador sir Alan Cobbam amarisou ontem no lago Vitoria, onde pela primeira vez pousou um hidro.

Sir Alan Cobbam dirige-se agora a Lourenço Marques, donde seguirá a costa oriental para Durban e Capetown. — (L.)

Lança-perfumes «Garçonne»

Moradia

a Santo Amaro, electrico Ajuda á porta, 13 divisões, jardim, entrada automovel, vende-se. Trata R. Fanqueiros, 96 3.º Esq.

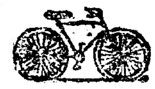
LANÇA PERFUMES
"GARÇONNE"
Preparado com os melhores perfumes francezes, de fino e extenso jacto.
Inconfundivelmente o melhor
Depositarios:
LOURO & BAPTISTA, LTD.
Avenida Almirante Reis, 4-A

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. Nº DO ALMADA, 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

TIVOLI
GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
Lança perfume usado pela sociedade elegante
GUARDA CHUVAS MUITO BONS E BARATOS
LEQUES E SOMBRINHAS DE PHANTASIA
RUA NOVA DO ALMADA 92
TELEFONE N. 3029

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS


Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

A CAPITAL PROGRIDE

O MINISTRO do Comercio

visitou hoje

o Campo de Aviação de Lisboa

Hoje, ás 12 horas, o sr. ministro do Comercio, acompanhado dos srs. general Oliveira Simões, coronel Valadas e Inspector da Aeronautica Militar sr. tenente-coronel Cifka Duarte, esteve no antigo hipodromo do Campo Grande, onde visitou os terrenos do campo de Aviação de Lisboa.

O campo do «Jockey Club» encontrava-se repleto de senhoras, oficiais da aviação, soldados e muitas outras pessoas. Enfim: Muito mais gente do que nas «falecidas» corridas de cavalos...

Pouco depois das 12 horas, dois «Vickers», da Amadora, pilotados pelo major Ribeiro da Fonseca e pelo capitão José Beires, aterraram explendidamente no campo. O sr. ministro do Comercio cumprimentou os aviadores, tendo trocado varias impressões com o general sr. Oliveira Simões.

Um dos aviões descolou, tendo voado a poucos metros, para saudar o ministro.

Em seguida, o sr. coronel Machado e Costa tomou a azinhaga de Telheiras, em direcção á quinta que está em frente das fabricas de telha, no Largo dos Fonsecas, onde vai ser instalado o hospital militar veterinario.

Quando o sr. ministro entrava nos terrenos do dr. Miguel Joaquim Gonçalves, que vão ser adquiridos ou expropriados para o alargamento do campo de aviação, um dos guardas, muito atrapalhado, dirigiu-se aos visitantes e disse-lhes:

— Esteve aqui ontem um senhor, que me responsabilisou pela entrada de quaisquer pessoas neste terreno.

Um camion do lixo

faz abater uma rua

Hoje, ás 11,40, quando o camion n.º 2 do Serviço de Higiene da Camara Municipal, guiado pelo "chauffeur" Raul Fernandes, passava na rua Bemformoso, em frente do n.º 100 o pavimento da rua abriu, ficando parte do veiculo enterrada no sólo.

Ao local acorreu muita gente a presenciar o extranho caso.

A FESTA DE ONTEM

Vai SER CONSAGRADA

a actriz Adelina Abranches

(Continuação da 5.ª pagina)

Araujo, nosso querido camarada e redactor principal do nosso jornal, lançaram a fecunda ideia:

Se esta festa não tem outro significado; se em cada artista aqui presente não existe outro sentimento que não seja o do agradecimento ao sr. dr. Joaquim Manso pela sua iniciativa da "Semana dos Artistas", que é o maior exemplo de solidariedade até hoje evidenciado pela classe a que tenho a honra de pertencer, um motivo imperioso e forte determina a gratidão dos artistas: a ideia daquela reunião de actores e actrizes num grande abraço de irmãos. Estão ali nomes consagrados, outros modestos, mas todos unidos no mesmo pensamento de sã camaradagem sem disfarces, sem hipocrisias. Esta festa não foi organizada só para os eleitos, mas sim para provar que todos os artistas dramaticos portugueses têm lugar uns juntos dos outros.

Erico Braga destaca apenas um nome, o maior de todos: Adelina Abranches, figura prestigiosa a quem todos votam o mais profundo respeito e a mais sincera veneração. Terminando, declarou querer que a grande Adelina Abranches, tão esquecida dos poderes publicos, receba na sua fronte um beijo que a vontade de todos transforme na "Comenda de S. Tiago".

Quasi todos os artistas se levantam para beijar Adelina Abranches.

Palavras de Artur Portela

Por ultimo, usa da palavra o nosso camarada, que diz, dirigindo-se a Adelina Abranches:

— Tem v. ex.ª reunidas á sua volta duas gerações: a sua, ainda coberta de mocidade, e a minha, cheia de cabelos brancos. Soube v. ex.ª atravessar essas duas gerações mantendo bem alto a labareda magnifica do seu genio. Sem desprimor para nenhuma das suas colegas, devo dizer-lhe que a considero a artista mais portuguesa da nossa scena. Quando uma artista como Adelina Abranches consegue amoldar-se a todas as escolas e transfigurá-las, sem envelhecer, é porque ela é grande e assinalou profundamente a alma emotiva da raça, condensando-a no oiro puro do seu coração.

"Adelina Abranches vai ter a consagração que lhe é devida, para honra nossa e do teatro português: os jornalistas vão, dentro em breve, realizar essa homenagem no Teatro S. Luis. Todos os que escreveram sobre Adelina, todos os que a aplaudiram e, ainda os que, com ela sofreram e riram, sobre o poder divino da sua arte, têm o indeclinavel dever de se associar a essa consagração.

Estava terminada a festa. Na hora que restava para o comboio, o baile ocupou os artistas. Estevão Amarante cantou um lindo fado á guitarra, pelo que foi muito aplaudido.

O SUMO PONTIFICE

Foi HOJE COMEMORADA

a eleição de Sua Santidade

Faz hoje seis anos que Pio XI foi elevado á suprema e escabrosissima dignidade de Vigario de Cristo na terra, facto que o mundo catolico não póde deixar de celebrar sem o tom de festa que se põe em todas as comemorações de jubilo verdadeiro.

Os seis anos transcursos do Pontificado de Pio XI, têm sido — importa que o digamos em nome da verdade — uma sucessão tamanha e tão notavelmente productiva de acontecimentos memoraveis para a vida da grei catolica, que ninguem, crente ou descrente, pode alheiar-se, com justiça, do preito que se lhes presta e se lhes deve.

Mudaram os tempos; mudaram, com eles, as condições de vida; os homens, influenciados por uma cultura materialista que as circunstancias favoreceram, deram em olhar o Vaticano e as coisas da religião com um criterio diferente do antigo; mas, no fim de tudo, e apesar de tudo, a autoridade do Papa e a lição formidavel de disciplina que ele simboliza mantêm-se radicadas, cada vez mais, na consciencia dos povos.

Os catolicos de Lisboa, disciplinados como lhes cumpre, celebraram hoje, condignamente, o facto, a todos os respeitos notavel, da eleição pontificia.

O senhor Cardeal Patriarca, veneranda figura de Prelado, para quem não importam nem os riscos da doença nem os alquebramentos da idade, deu o exemplo, comparecendo na Sé, para presidir ao "Te-Deum", de acção de graças, que se realizou ás 15 horas.

A ceremonia foi simples, quasi feita em familia, como nas comemorações de regosijo muito restrito e muito intimo. Mas valeu pela qualidade das pessoas que a ela acorreram, em sua maioria gente de condição social, cujo nome tem valia de meritos na diferenciação das categorias.

O sr. dr. Pereira dos Reis, sacerdote dos mais cultos do nosso tempo, subiu ao pulpito e dircursou. Versando um têma dificil por dicto e redicto, daqueles á volta dos quais têm porfiado em busca de pensamentos e de argumentos novos os cerebros mais previlegiados da terra, o ilustre orador de hoje conseguiu ainda, falando num tom de conversa, impressionante de sinceridade e de fé, produzir afirmações bem dignas da grandeza do facto celebrado e do auditorio que as escutava.

A's 17 horas começou, no palacio da Nunciatura, a recepção de gala, que está sendo muito significativamente concorrida á hora de redigirmos a noticia.

NOTICIAS DO DIA

O MARECHAL Gomes da Costa

partiu para Roma

sendo acompanhado por seu filho

O sr. ministro do Interior partiu hoje de manhã para Leiria, onde foi tratar com as autoridades e corporações administrativas da eleição presidencial e da organização da União Nacional Republicana.

O sr. coronel Vicente de Freitas visitará brevemente os distritos de Portalegre e Castelo Branco e a seguir Vizeu e Guarda.

* * *

O conselho de ministros foi convocado para amanhã, ás 2 horas da tarde, em casa do sr. Presidente da Republica.

* * *

Do Ministerio da Agricultura, enviam-nos a seguinte nota oficiosa:

«Tendo sido publicadas nos jornais varias informações ácêrca da questão do Entreposto de Gaia, comunica-se oficialmente que embora tenham sido efectivamente trocadas impressões ácêrca do mesmo assunto, sem conhecimento de Sua Ex.ª o ministro, nada está assente que altere o pensamento do Governo da manutenção dos principios basilares do Entreposto», estando dependente qualquer solução conciliatoria, do acôrdo a estabelecer ulteriormente entre os representantes oficiais das partes interessadas mas sem que seja afectado o intuito que o Governo teve em vista com a criação do mesmo Entreposto de Gaia exclusivamente para os vinhos generosos do Douro».

* * *

O sr. general Oliveira Simões, director da repartição do Comercio e Industria, propôz ao titular da pasta do Comercio que o mobiliario e objectos encontrados nos pavilhões da Exposição do Rio de Janeiro, pertencentes ao Estado, sejam entregues á Camara Municipal.

* * *

No «Sud-Express» seguiu hoje para Roma, acompanhado de seu filho, o sr. marechal Gomes da Costa.

* * *

Reuniu-se a Comissão Executiva da U. L. R. tendo asistido já á reunião os srs. drs. Rocha Saraiva e Bissaia Barreto.

Entre outras resoluções, tomou a de convocar, brevemente, um congresso partidario.

* * *

Chegam no rapido da noite, de regresso da sua viagem ao Porto, os srs. ministro da Guerra e da Instrução Publica.

Carlos de Mello
RETOMOU A CLINICA

Ha 65 anos que esta marca é conhecida em todo o mundo. Precisando adquirir um relogio de parede ou despertador, peça ao seu fornecedor que lhe mostre um desta marca.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

Detective
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Telefone Norte 4450.
Caixa Postal 174

MONUMENTAL
PALACIO DE S. LUIZ
O mais luxuoso Dancing-Restaurant de Lisboa
Exibição da graciosa bailarina PILARY NEVRAY
AVISO — A direcção convida os Ex.mos Socios a apresentarem no escritorio da Empreza, até ao dia 9, os seus cartões para serem trocados.

Odêon
telefone N. 3703
Hoje ás 21 horas
o filme "nec plus ultra" da METRO-GOLDWYN-MAYER
A GRANDE PARADA
realisação de KING VIDOR, interpretação de JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE
adaptação musical expressa para este filme, coordenação de David de Mendoza e William :-: :-: :-: Axt :-: :-: :-:
orquestra de 25 professores sob a direcção de RENÉ BOHET